

## Equidade no sistema de financiamento no contexto latino-americano

Gregory Elacqua

Economista Principal de Educação do BID

# Conteúdos

---

I. Introdução

II. Equidade em perspectiva comparada

III. Como aumentar a equidade no Brasil?

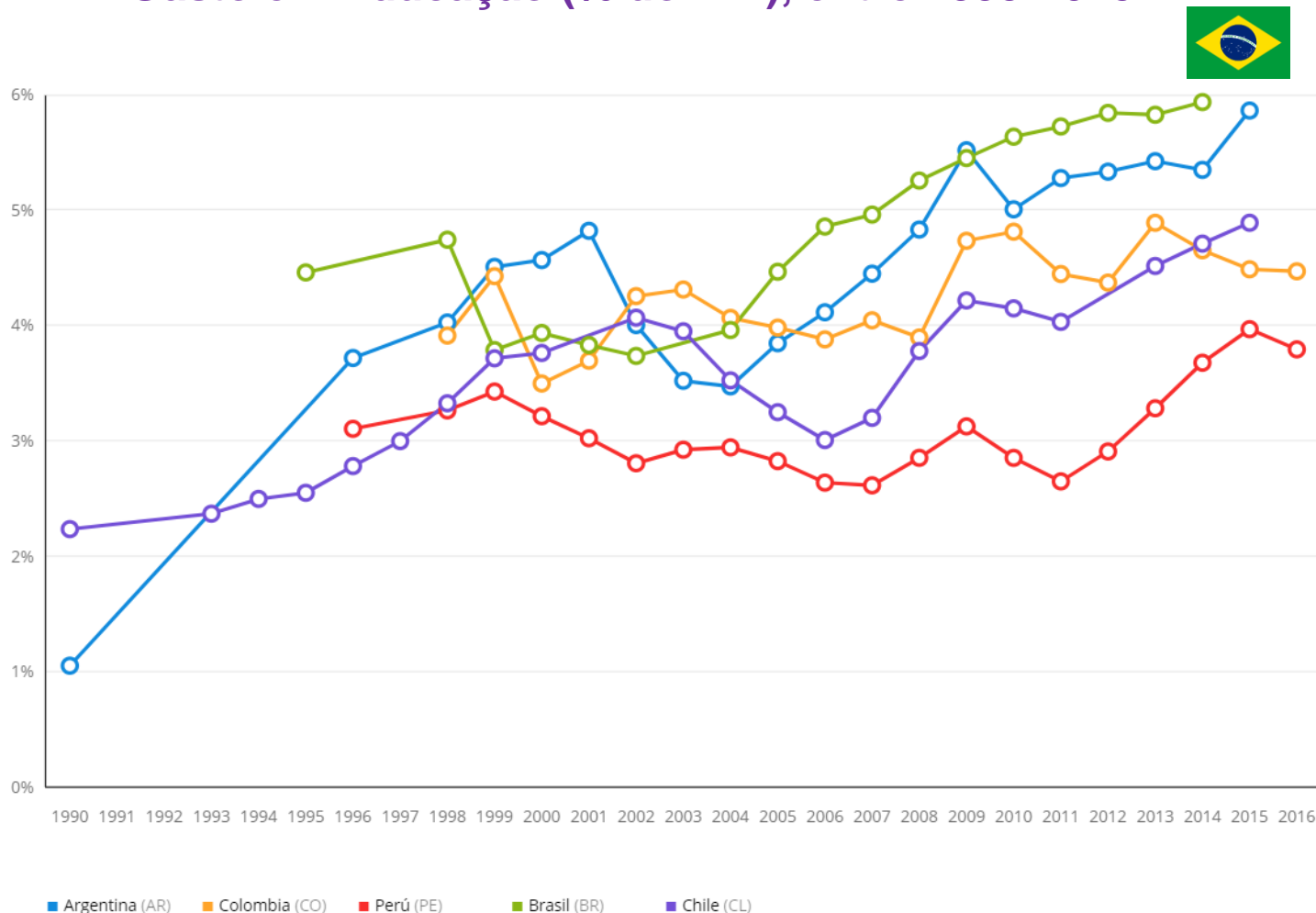


# Introdução

---

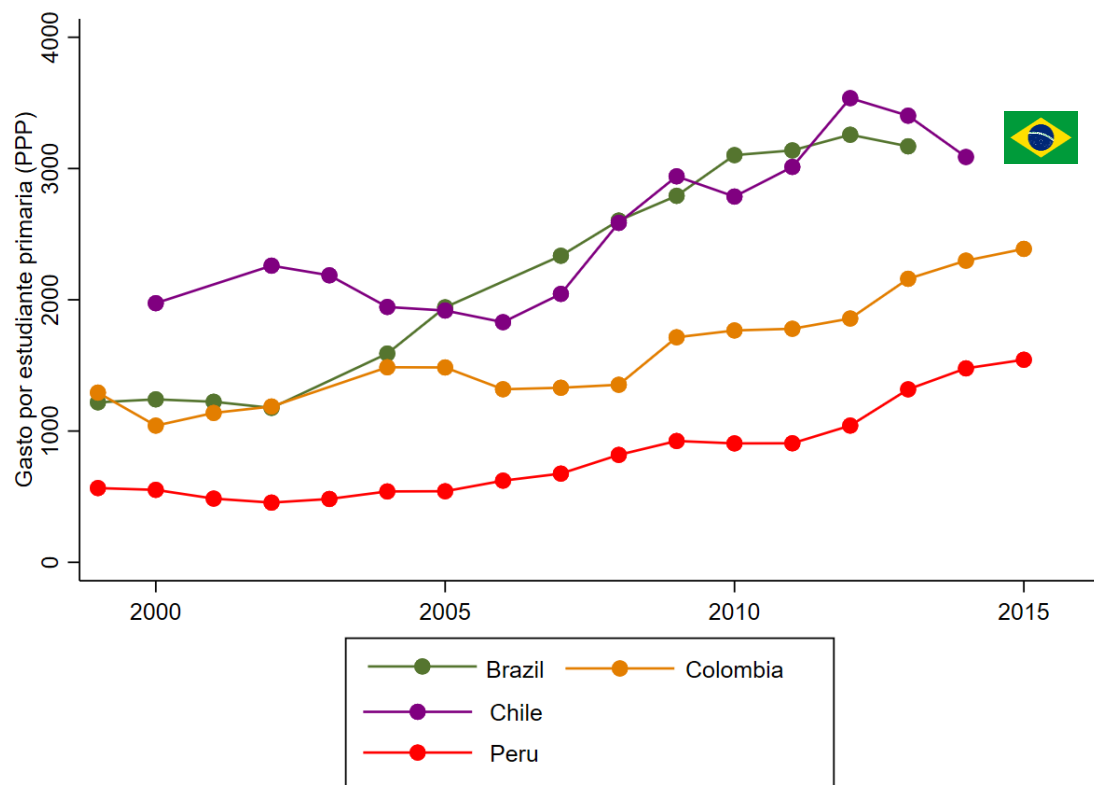
# Os gastos com educação na América Latina e Brasil vêm crescendo continuamente nas últimas décadas

## Gasto em Educação (% do PIB), entre 1999-2015

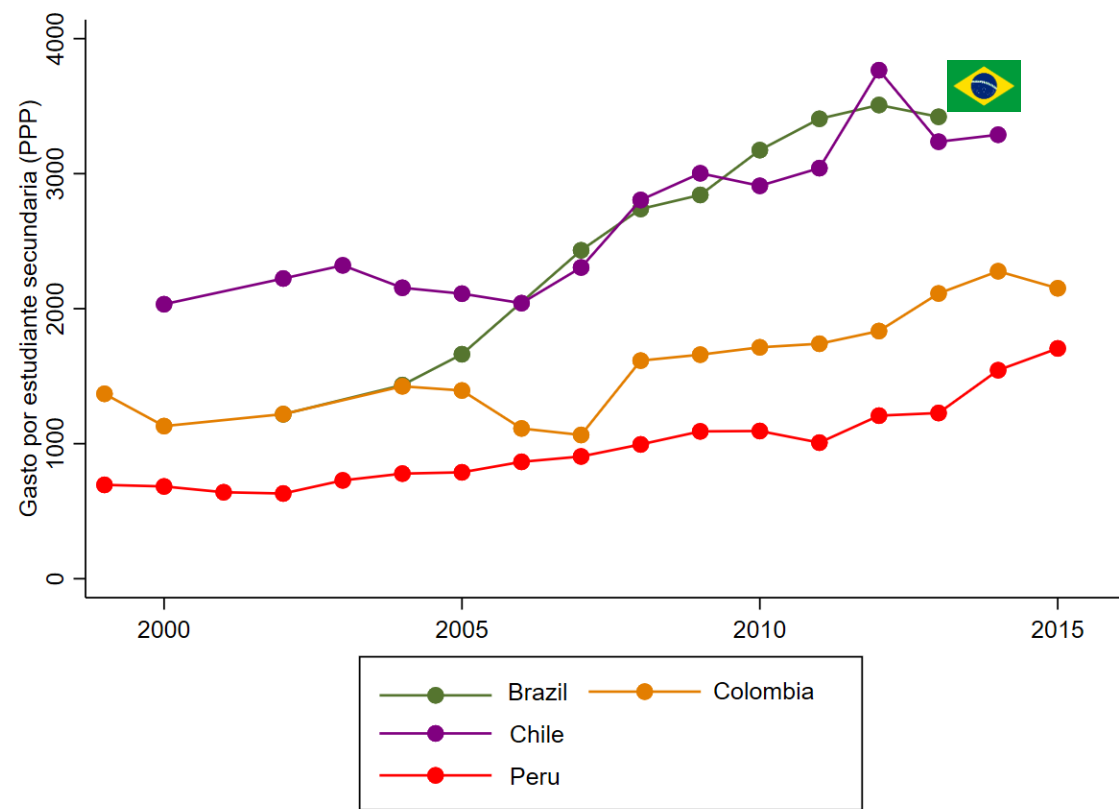


# Os gastos com educação na América Latina e Brasil vêm crescendo continuamente nas últimas décadas

## Gasto por aluno no ensino fundamental, 1999-2015

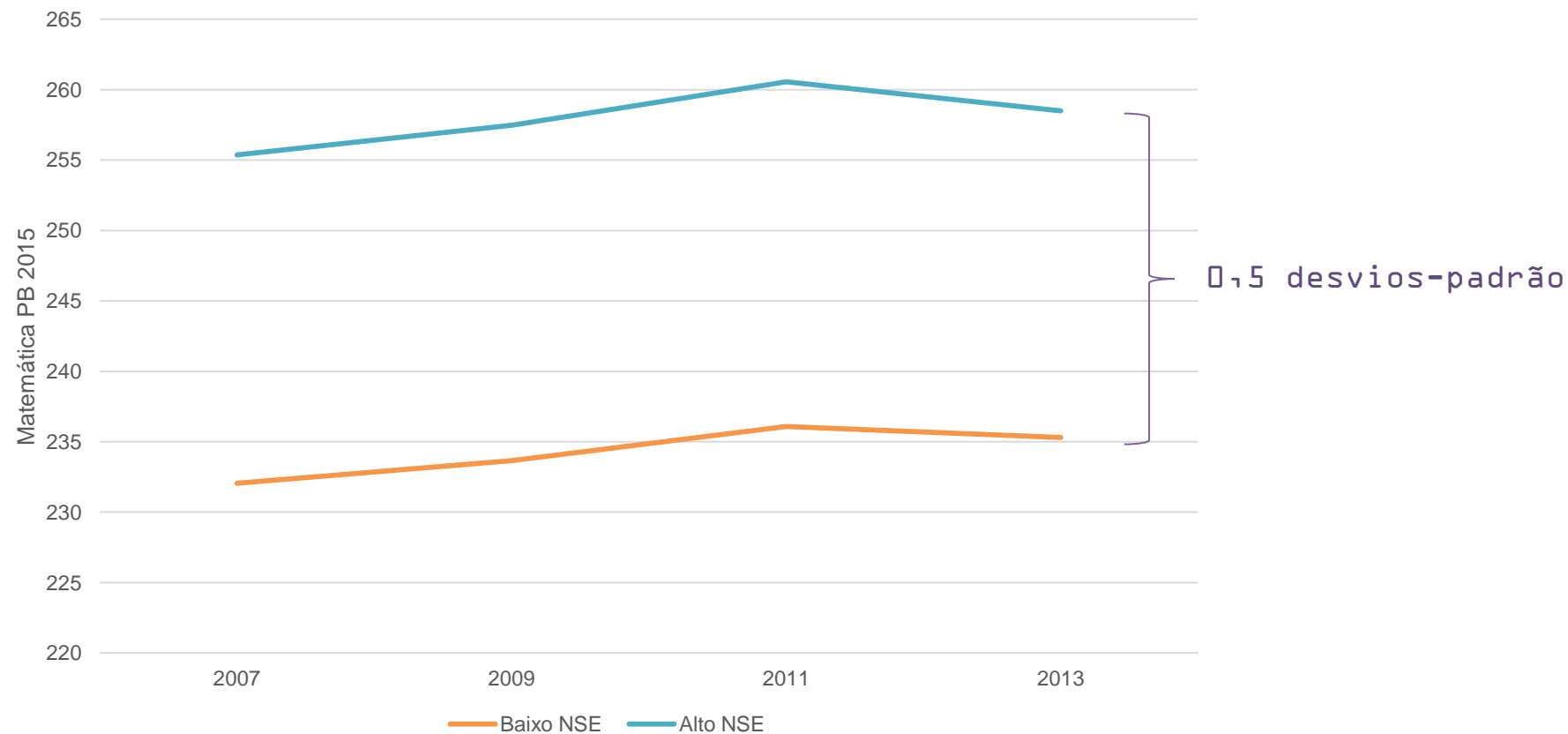


## Gasto por aluno no ensino medio, 1999-2015



Fuente: UNESCO

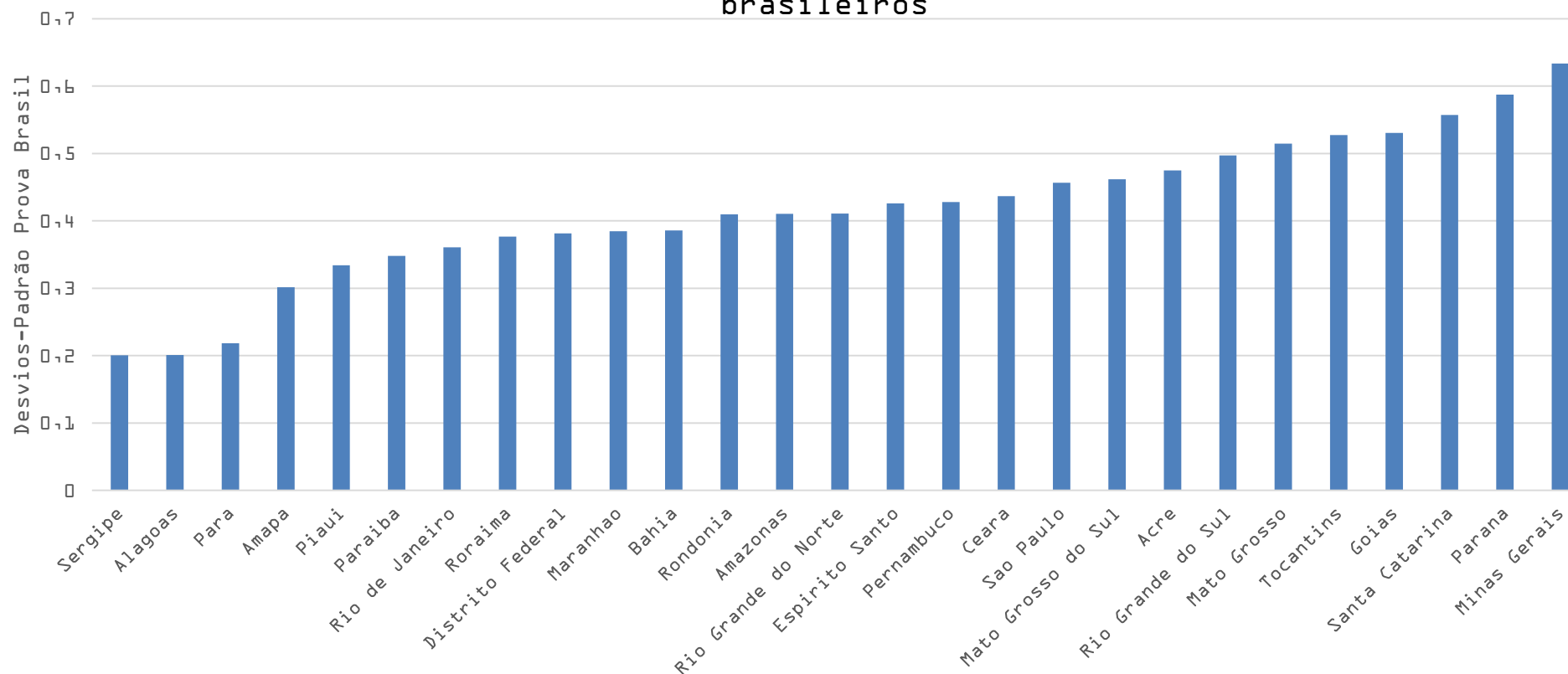
Apesar da melhora no nível de aprendizado, o Brasil ainda apresenta desigualdade educacional persistente entre os mais ricos e os mais pobres



Fonte: Prova Brasil Matemática 9º ano e Indicador INEP de Nível Socioeconômico

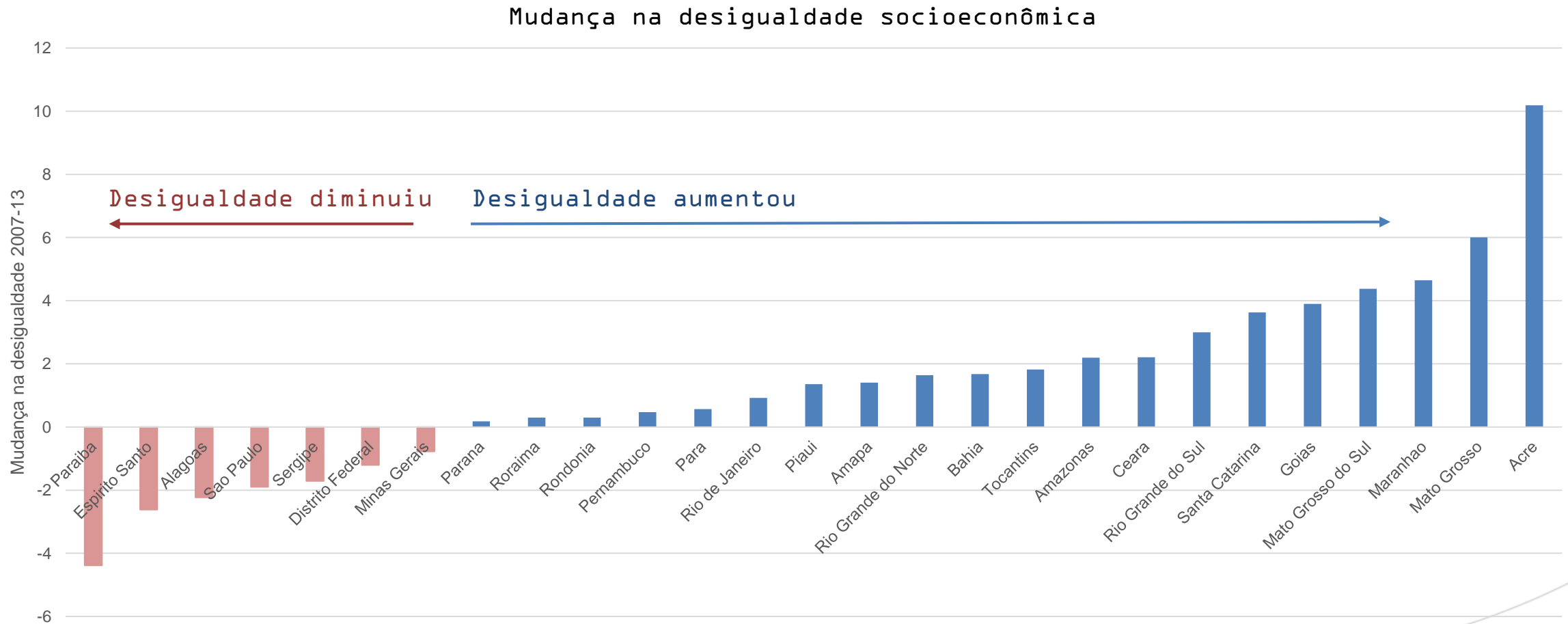
# Desigualdade no aprendizado por nível socioeconômico varia entre estados

Desigualdade socioeconômica de resultado nos estados brasileiros



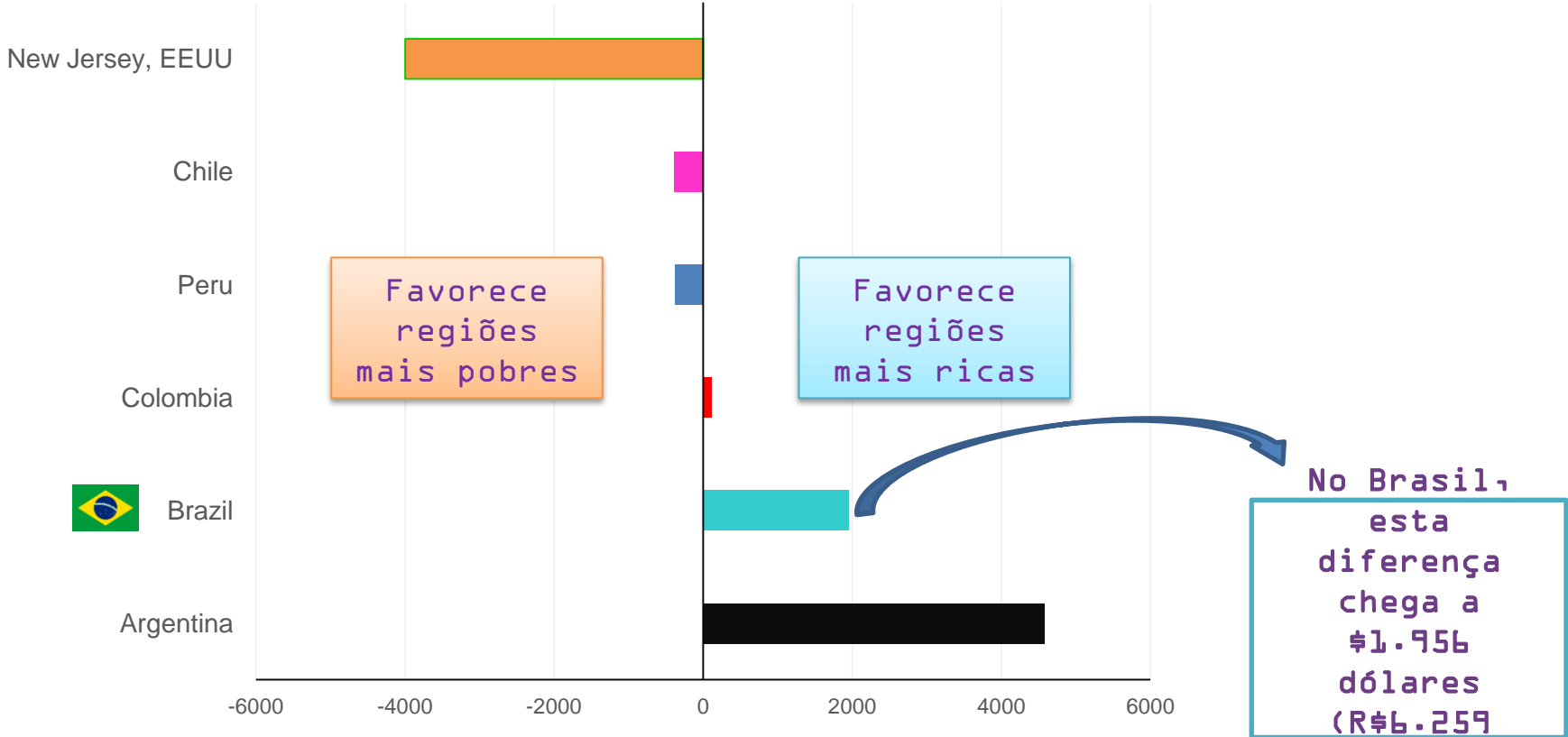
Fonte: Prova Brasil Matemática 9º ano e Indicador INEP de Nível Socioeconômico

# A Desigualdade no aprendizado por nível socioeconômico aumentou para a maioria dos estados





Em alguns países, o gasto por aluno é desigual entre regiões, o que pode explicar em parte, a desigualdade do aprendizado



**Fuente:** Elaboración propia con base en:  
Brasil: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE) 2015  
Perú: Sistema Integrado de Administración Financiera (SIAF) 2015  
Colombia: Formato Único Territorial (FUT) 2016  
Argentina: CGECSE/DNPE/SlyCE, Ministerio de Educación y Deportes (MEyD)  
Chile: Ministerio de Educación, SINIM y Superintendencia de Educación 2015

Os estados brasileiros mais ricos gastam, em média, mais recursos para educação que os mais pobres



Fonte: SIOPE, 2015; Indicador IDHM dos estados, 2015

◊ desenho do Sistema de Financiamento pode tanto reduzir como acentuar a inequidade no acesso aos recursos educacionais

- Fontes de financiamento e equidade

- Trade-off entre **gasto total e equidade** na distribuição, especialmente em países com alta participação de recursos locais

- Regras de alocação e equidade

- Mecanismos para distribuir os recursos podem **incorporar critérios de equidade** que compensem características socioeconômicas dos alunos, das escolas ou do seu entorno

# Equidade em perspectiva comparada

# Classificação das fontes de financiamento de acordo com a fonte da receita e regras de alocação

## Receitas locais

local - principal fonte de desigualdade

## Geral estadual

## Geral central

pele governo central para os estados ou municípios sem critérios socioeconômicos na **Auxílio central** (transferências do FNDE).

- Recursos coletados a nível local

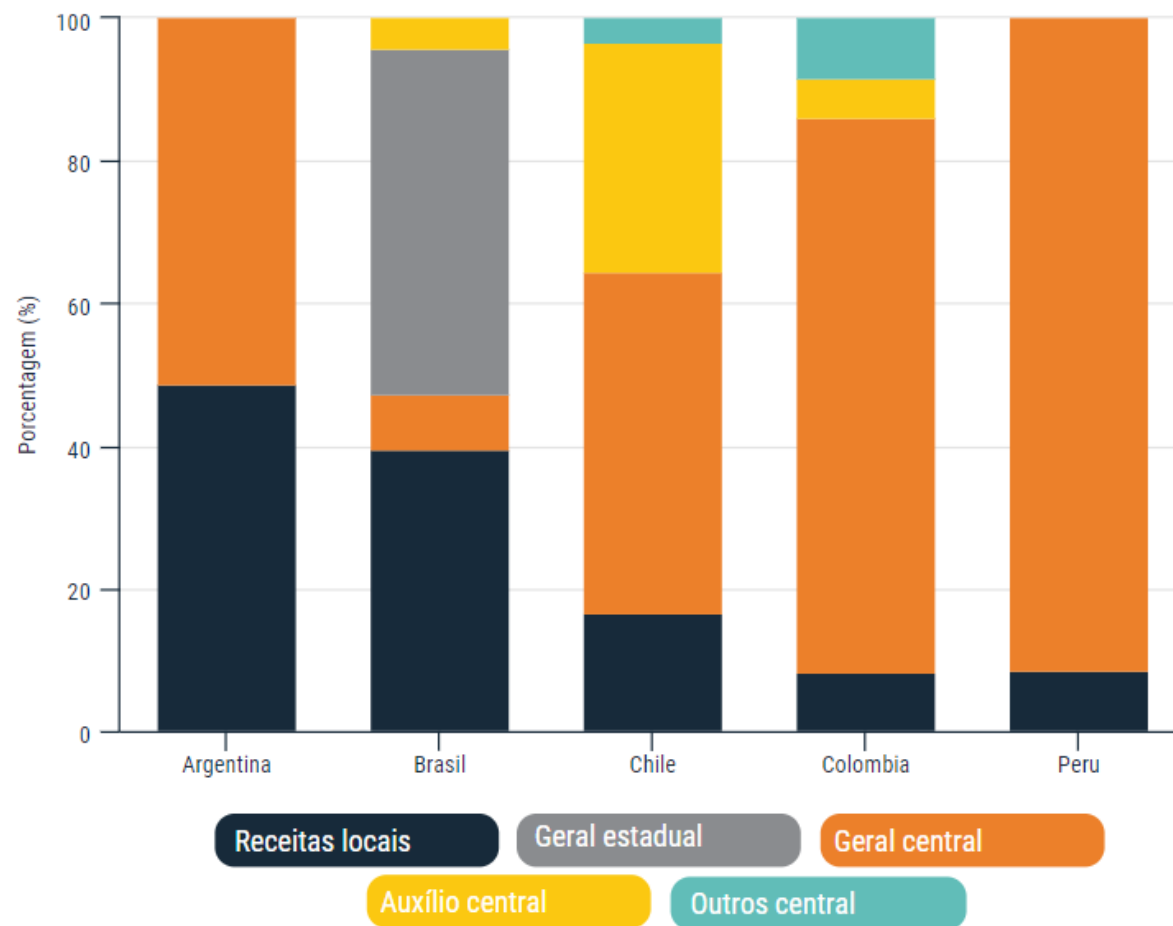
- Fundeb (no caso do Brasil)

- Transferências realizadas pelo governo central para os estados ou municípios sem critérios socioeconômicos

- Transferências pró-equidade do governo central. Há dois principais exemplos, os subsídios compensatórios e as fórmulas ponderadas de financiamento. No caso do Brasil, Complementação da União representa um subsídio compensatório.

# Financiamento da educação básica na América Latina segundo as fontes de financiamento

## DISTRIBUIÇÃO DE DESPESAS POR FONTES DE FINANCIAMENTO



**Fonte:** Elaboração própria com base em:

Brasil: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE) 2015

Perú: Sistema Integrado de Administración Financiera (SIAF) 2015

Colombia: Formato Único

Territorial (FUT) 2016

Argentina: CGECSE/DNPE/SlyCE, Ministerio de Educación y Deportes (MEyD)

Chile: Ministerio de Educación, SINIM y Superintendencia de Educación 2015

# Diferentes modelos de financiamento na América Latina de acordo com as regras de alocação de recursos

DISCRICIONÁRIO



FÓRMULAS DE FINANCIAMENTO

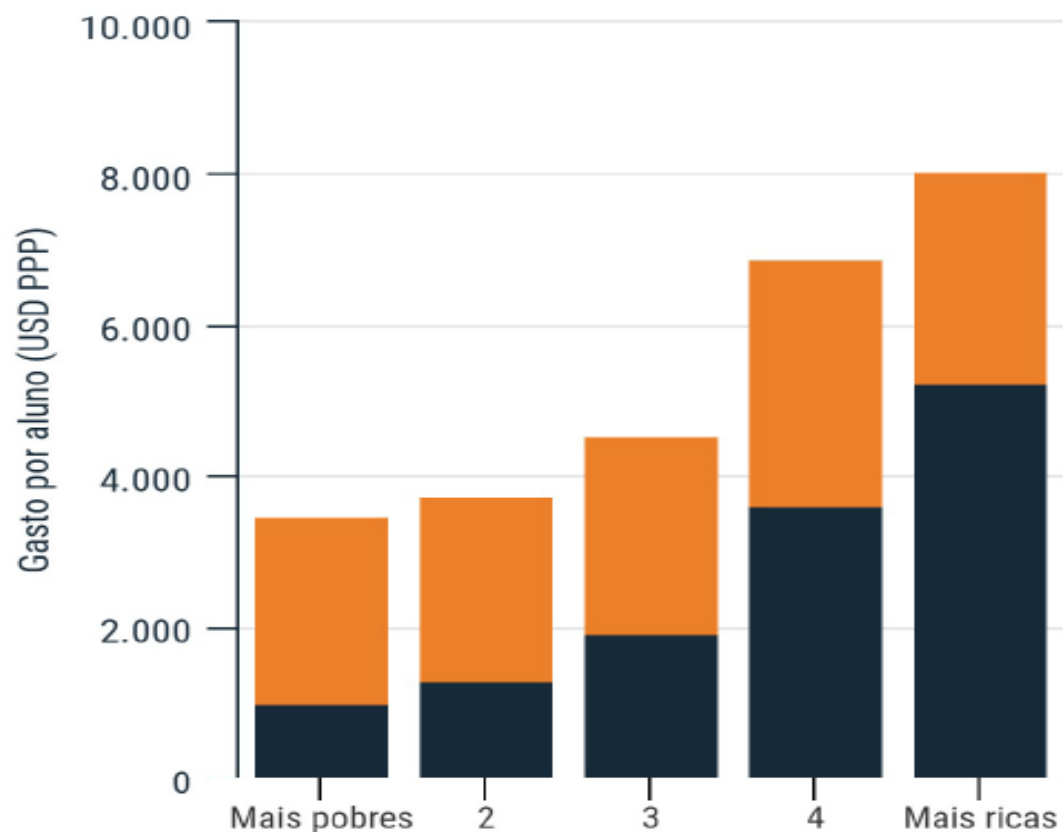
$$X = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

VS



Na Argentina as provincias mais ricas gastam duas vezes mais recursos que as provincias mais pobres

### DISTRIBUIÇÃO DE DESPESAS POR FONTES DE FINANCIAMENTO, ARGENTINA, 2015



Receitas locais

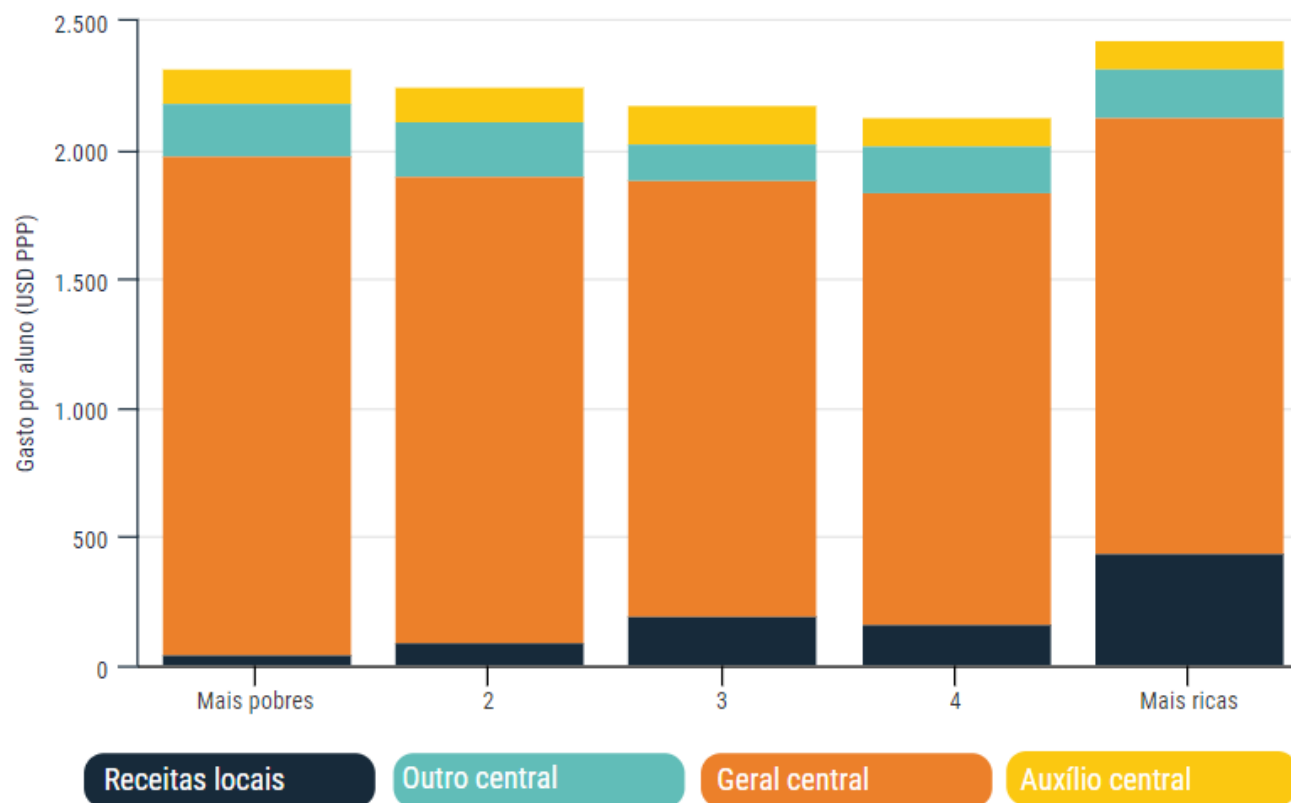
Geral central

Fonte: Argentina: CGECSE/DNPE/SluCE, Ministério da Educação e Desportos (MeyD)

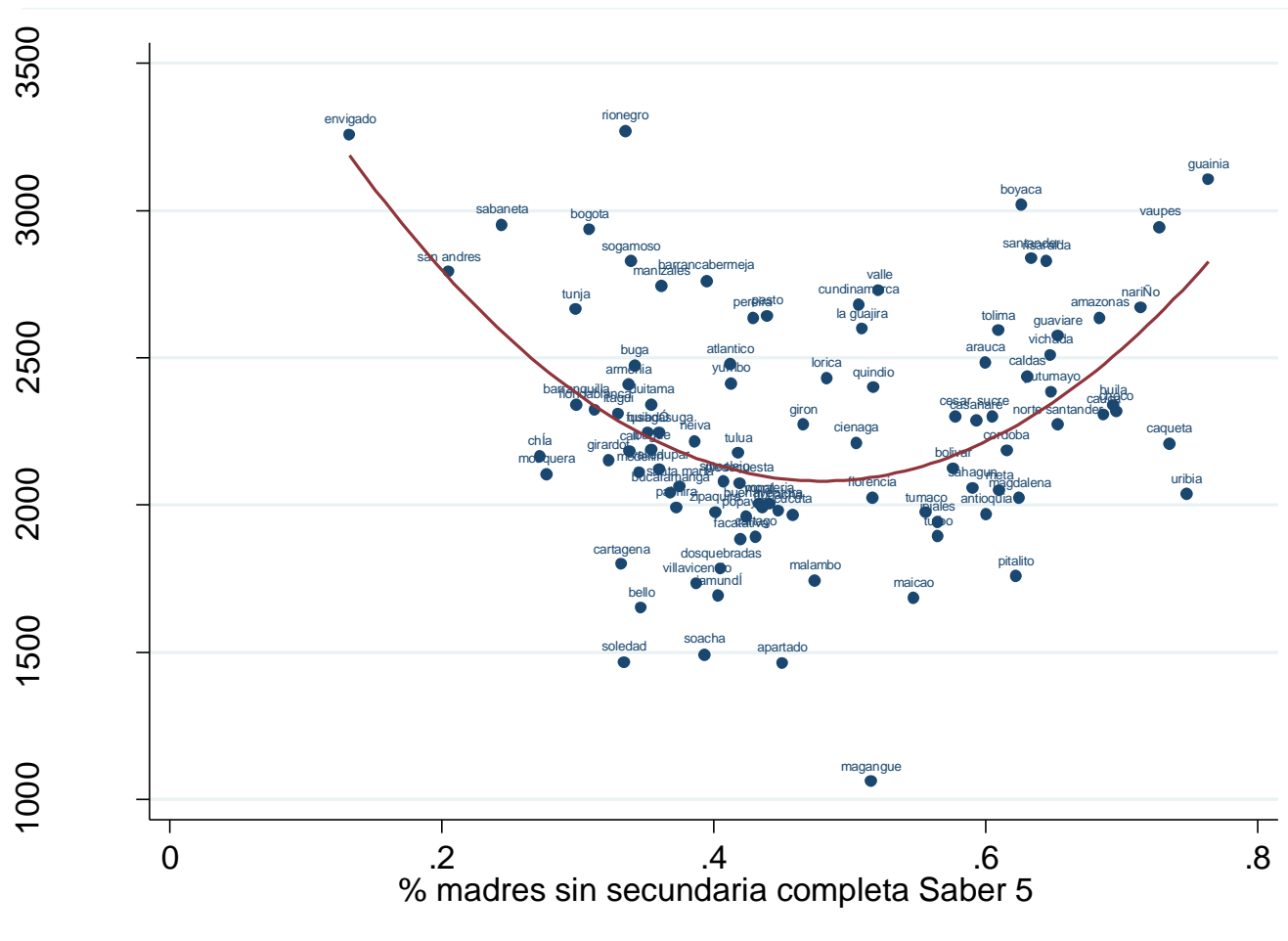


Na Colômbia, apesar de pequena, a diferença entre os municípios mais ricos e mais pobres se explica pela receita local

DISTRIBUIÇÃO DE DESPESAS POR FONTES DE FINANCIAMENTO,  
COLÔMBIA, 2016

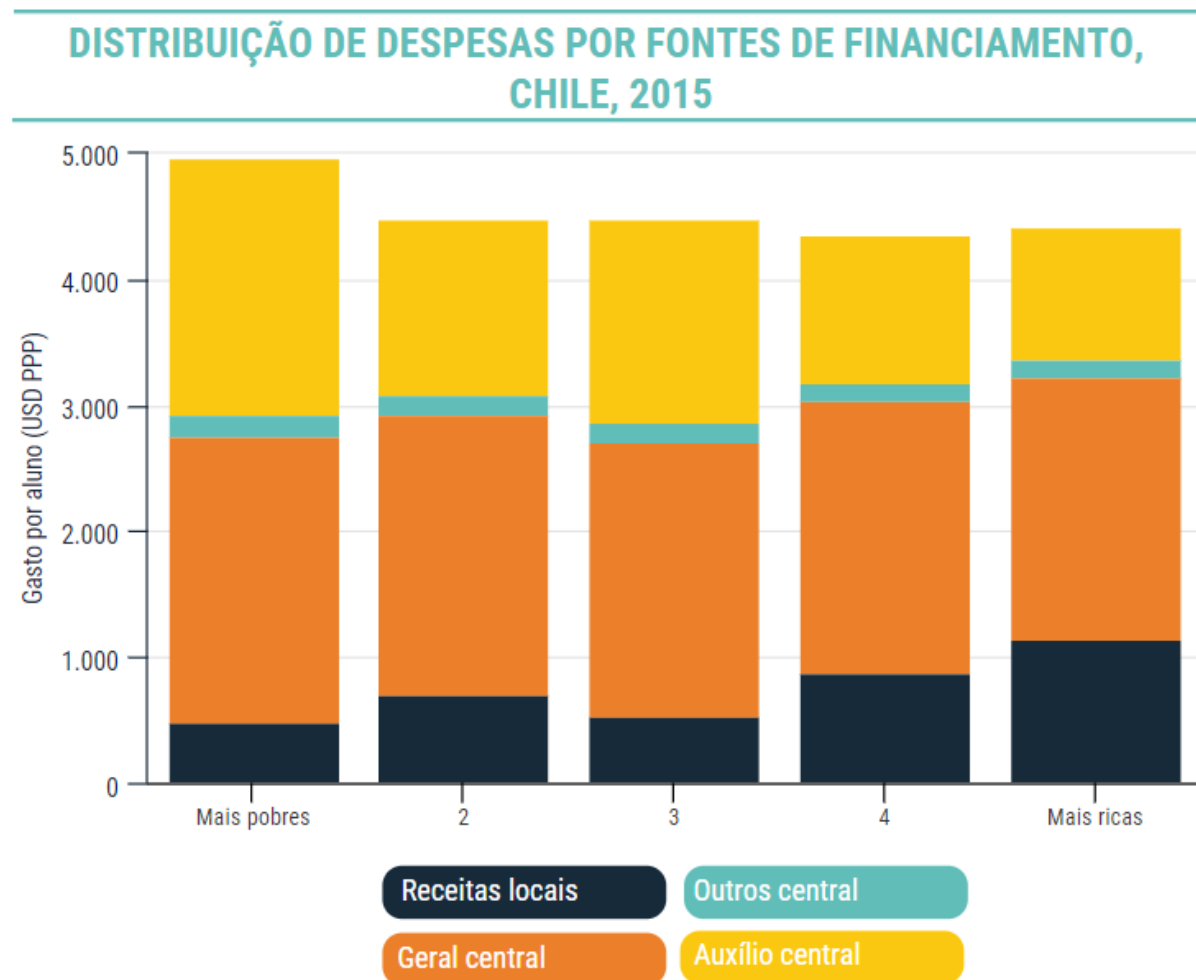


# Na Colômbia, os municípios mais ricos e mais pobres recebem mais recursos

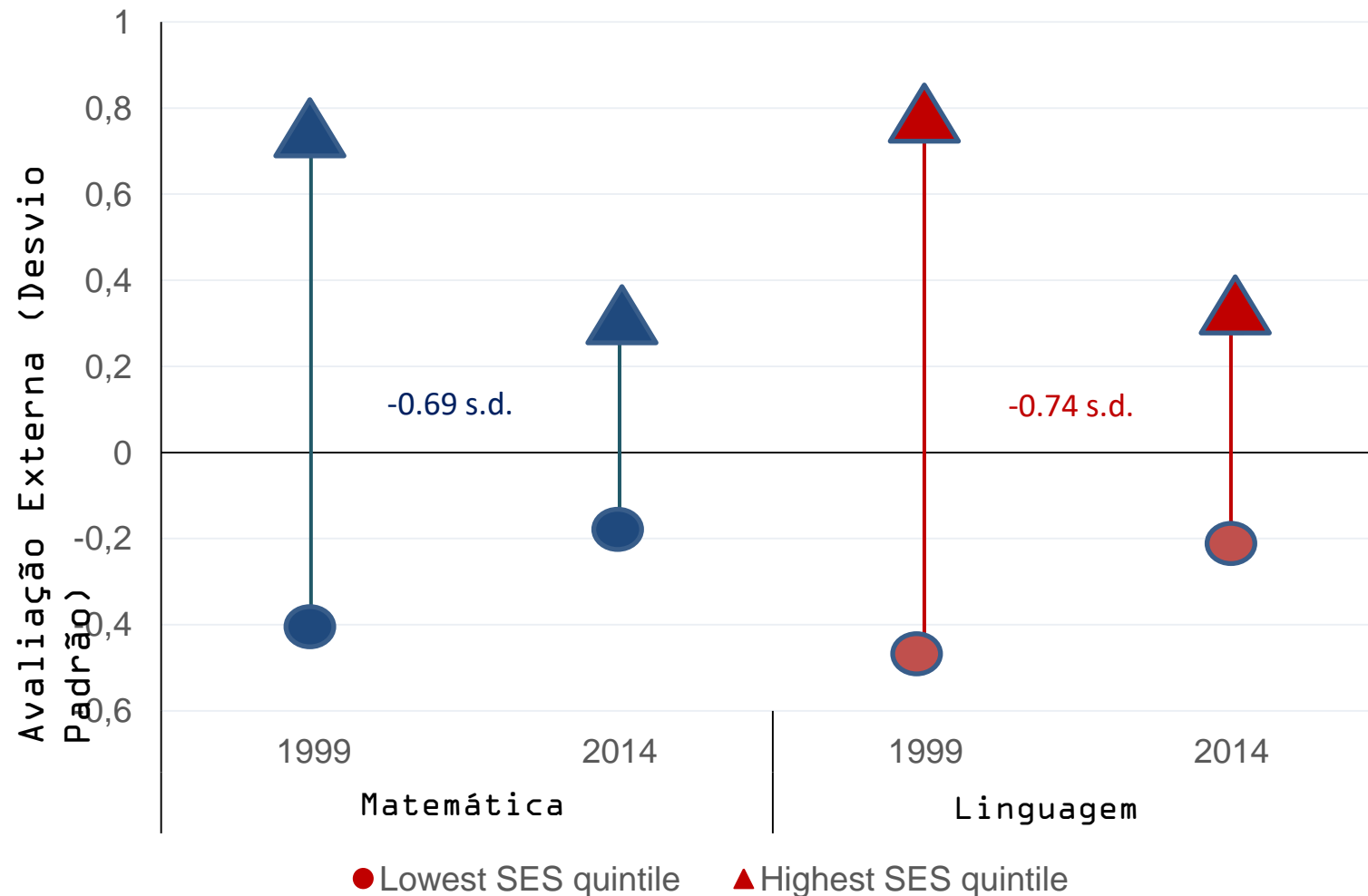


Fonte: Sistema Integrado de Administración Financiera (SIAF) 2015 e Saber 5

No Chile, a inequidade gerada pelos recursos locais é contrabalanceada pelos recursos compensatórios do governo central para os municípios mais pobres



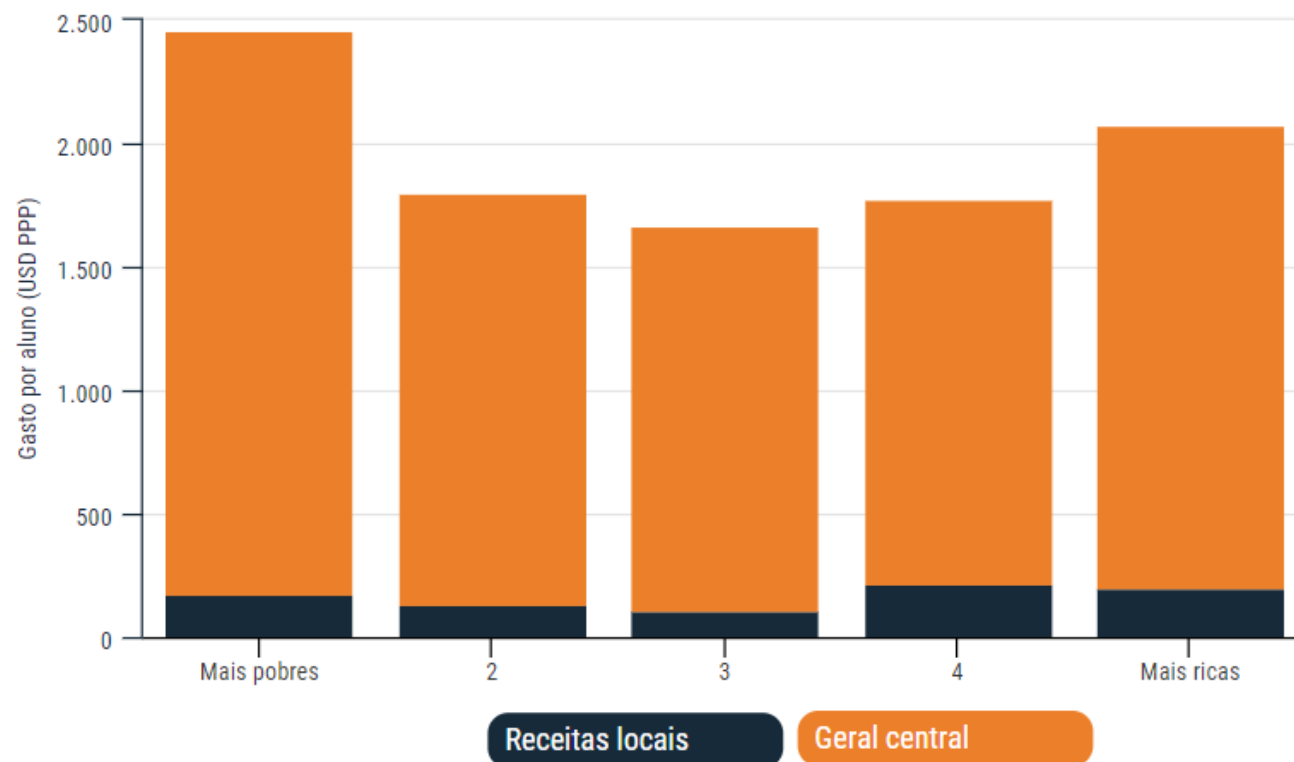
Como resultado, no Chile houve uma redução na diferença de aprendizado em linguagem e matemática



Fonte: SIMCE

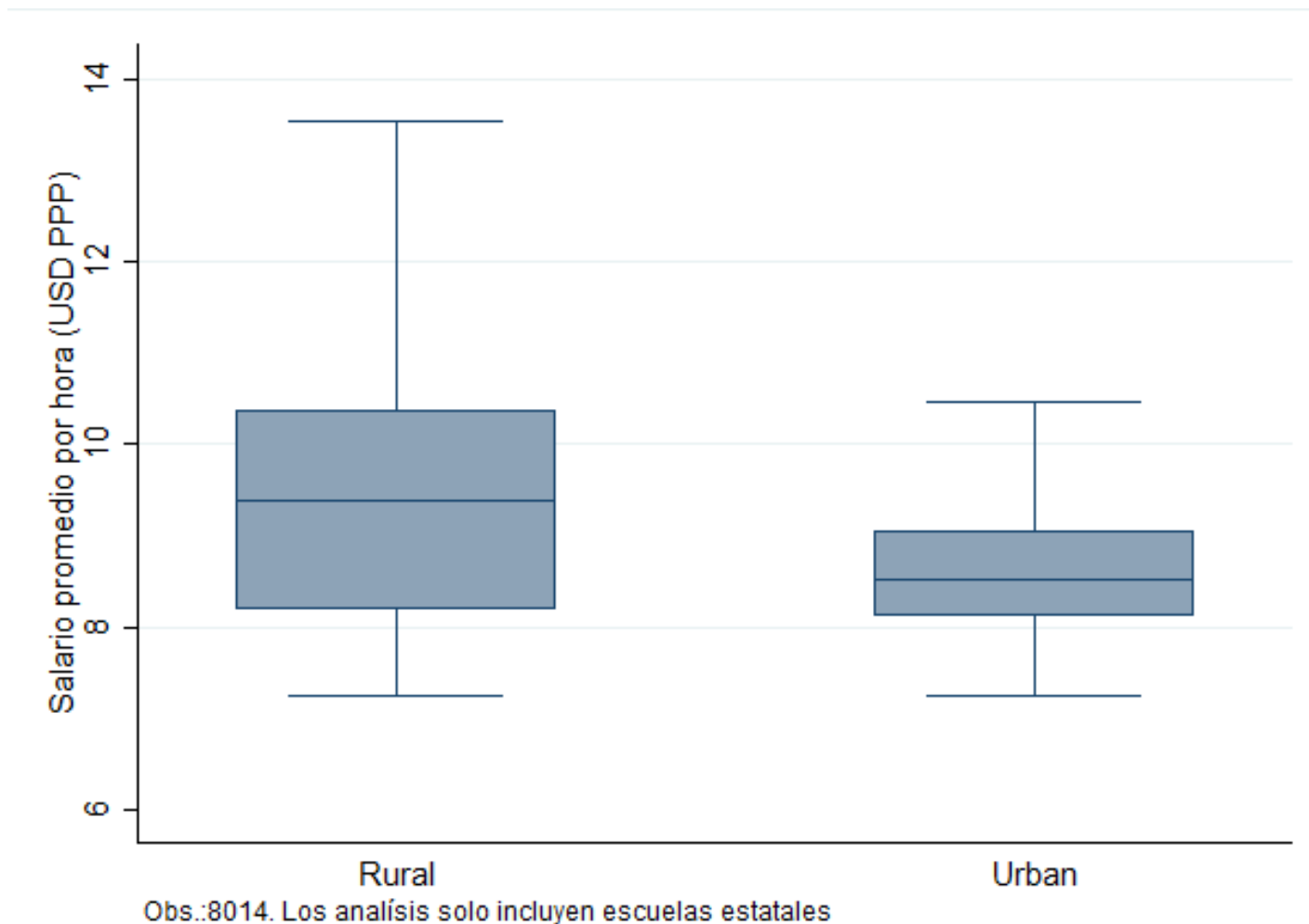
No Peru, o gasto por aluno é maior nas regiões mais pobres graças às políticas para atrair professores às escolas de difícil lotação

DISTRIBUIÇÃO DE DESPESAS POR FONTES DE FINANCIAMENTO, PERU, 2015



Fonte: Elaboração própria com base em: Sistema Integrado de Administración Financiera (SIAF) 2015 y Encuesta Nacional de Hogares - ENAHO - 2015

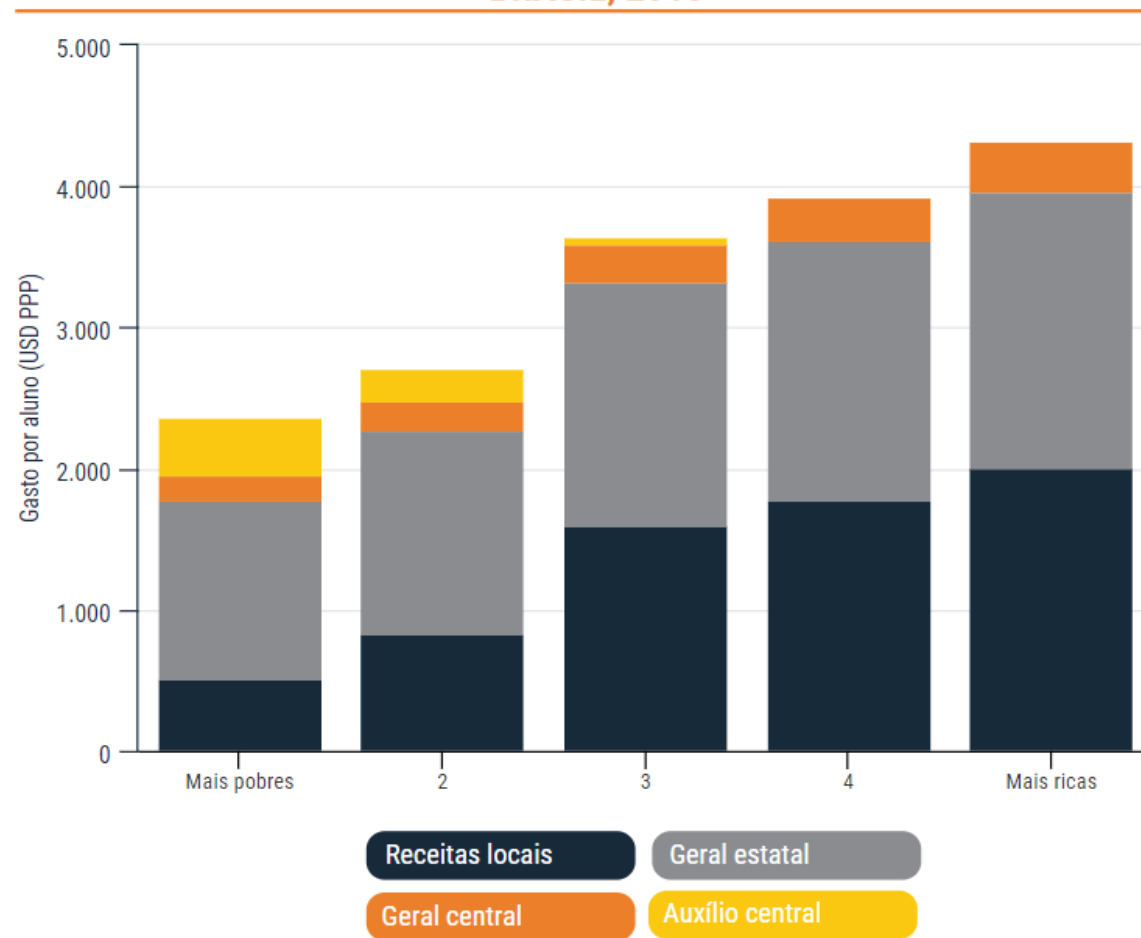
No Peru, os professores que trabalham em escolas rurais ganham mais



No Brasil, a distribuição dos recursos favorece os mais ricos.

A maior fonte de desigualdade é a receita local.

DISTRIBUIÇÃO DE DESPESAS POR FONTES DE FINANCIAMENTO,  
BRASIL, 2015



## Em resumo

- Há uma maior desigualdade nos sistemas com maior descentralização fiscal (Argentina e Brasil), onde os recursos próprios representam uma importante fração dos gastos educacionais. Nestes sistemas, existe um trade-off entre o nível total de recursos e a equidade na distribuição.
- Nos países mais centralizados (Chile, Colômbia e Peru), o principal desafio é como incorporar critérios de equidade nas transferências do governo central, mantendo incentivos para a eficiência a nível regional e local, transparência no uso de recursos e incentivos para contribuir com mais recursos para a educação.



Como aumentar a equidade no Brasil?

## ◊ governo federal pode adotar medidas pró-equidade

### - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO

- Aumentar recursos repassados via complementação da união, focalizando estados e/ou municípios mais vulneráveis e condicionar à medidas pró-equidade;

### - FNDE

- Ponderar parte dos repasses do FNDE com critérios socioeconômicos

## Os governos locais podem adotar medidas pró-equidade

- Além da desigualdade regional no acesso aos recursos educacionais, parte importante da inequidade é gerada dentro dos sistemas de ensino, ou seja, dentro dos estados.
- Como os governos estaduais podem promover maior equidade dentro dos seus sistemas de ensino?
  - o Desenvolver sistemas de informação e custos;
  - o Desenhar fórmulas de financiamento de escolas
  - o Implementar programas focalizados
  - o Desenvolver sistemas de contrato e alocação de professores permanentes priorizando os melhores professores às escolas mais vulneráveis
  - o Criar incentivos para professores trabalharem em escolas vulneráveis e de difícil acesso



**IDB**

Inter-American  
Development Bank